

## **PERFIL DOS ESTUDANTES DAS ESCOLAS PARCEIRAS DO PROGRAMA INTERNACIONAL DESPERTANDO VOCAÇÕES PARA AS LICENCIATURAS**

Brasiliano Carlos de Moura Oliveira (1); Wilson Antonio da Silva(1); Edísio Raimundo da Silva (2)

*(1) Instituto Federal de Pernambuco – IFPE – campus Vitória de Santo Antão – brasil\_oliveira@hotmail.com (2) Instituto Federal de Pernambuco – IFPE – campus Vitória de Santo Antão – wilson.antonio98@hotmail.com (3) Instituto Federal de Pernambuco – IFPE – campus Vitória de Santo Antão – edísio.silva@vitoria.ifpe.edu.br*

**Resumo:** Essa pesquisa teve o objetivo de analisar e identificar o perfil dos estudantes das escolas parceiras do Programa Internacional Despertando Vocações para as Licenciaturas – PDVL e quais são as suas perspectivas acerca do programa. A pesquisa é de caráter qualitativo tendo como campo de pesquisa as escolas parceiras do Programa Internacional Despertando Vocações para as Licenciaturas – IFPE Campus Vitória, primordialmente foi feita a análise e a pesquisa das escolas e verificou-se que totalizando tem 14 escolas de Rede Pública de 09 Municípios, os quais foram analisados. Os sujeitos foram 178 estudantes de turmas do 3º ano do Ensino Médio e como coleta de dados foi utilizada a aplicação de questionários. Inicialmente, foi feita a identificação das escolas do Ensino Médio parceiras do PDVL – IFPE- Campus Vitória, após essa identificação foi feito o mapeamento dos estudantes que participam das ações do PDVL e quais são as suas relações com os objetivos do programa. Ao final da pesquisa chegamos aos seguintes resultados: após o mapeamento das escolas identificamos 1188 estudantes que são assistidos pelo PDVL, contando com 14 professores voluntários que se dispuseram de suas salas de aulas para que a pesquisa tomasse rumo ficando visível e notório o perfil dos estudantes e seus objetivos com o Programa Internacional Despertando Vocações para as Licenciaturas e a existência da ligação entre aluno- extencionista – PDVL. Outro ponto a ser destacado nesse âmbito, é a importância da formação da rede de cooperação, visto que, esta, contribui para um ambiente de trocas de saberes, conhecimento e interatividade.

**Palavras-chave:** perfil dos estudantes; carreira docente; rede de cooperação

### **INTRODUÇÃO**

A intenção do presente artigo é analisar o perfil dos estudantes das escolas atendidas pelo PDVL. Tendo em vista que o comportamento organizacional tem como foco pessoas e os grupos, a forma como se localizam e interagem nas organizações e que a cultura da organização, suas práticas formais e informais, internalizadas ao longo do tempo por seus integrantes é um fator importante a ser considerado e a percepção dos agentes acerca dos fenômenos organizacionais e pode servir de indicador sobre o que

se passa, efetivamente, na organização. O resultado dessas avaliações pode servir de suporte para tomadas de decisões, correções de rumo ou incrementar/restringir estratégias.

O PDVL possui em seu escopo dois projetos norteadores que atuam em ações locais, nas escolas e outro que trata da formação de redes de cooperação com parcerias locais, nacionais e com instituições estrangeiras. Dessa forma no processo de desenvolvimento de competências institucionais que possam subsidiar o processo de internacionalização, utiliza-se da pesquisa como base para tomada de decisões na implementação de um amplo conjunto de instrumentos diversificados que possibilitem processos mais dinâmicos e aprendizados compartilhados por um número mais amplo de pessoas dentro da organização tal qual uma espiral em movimentos (NONAKA; TAKEUCHI, 1997).

A resistência a processos de mudanças é natural. Em um cenário de mudanças paulatinas e graduais há a possibilidade de se fazer a implementação de programas que reduzem os possíveis danos causados por estas resistências. No entanto, quando falamos de mudanças estruturais, filosóficas, de missão, abruptas realizadas em organizações públicas, precisamos inserir na contextualização a configuração do Estado burocrático e suas características históricas e legais.

O estudo da teoria organizacional permite a análise dos resultados empíricos encontrados em comparação com as propostas de entendimento da realidade organizacional já existentes. No nosso caso, em particular, por meio da compreensão do que ocorre na metamorfose organizacional em estudo tentamos provocar questionamentos que nos permitam visualizar de que forma os processos de habitualização, tipificação, objetificação e exteriorização se delineiam e influenciam no isomorfismo institucional. A partir dos modelos isomórficos (mimético, normativo e coercitivo) propostos por (Di Maggio e Powell, 1983) e de primordial pretendemos alcançar o objetivo de Identificar e analisar o perfil dos estudantes das escolas que participam do Programa Internacional Despertando Vocações Para Licenciaturas (PDVL).

## **METODOLOGIA**

O campo de pesquisa foram as escolas do Ensino Médio parceiras do PDVL e os sujeitos, os estudantes participantes das ações e tivemos como instrumentos os documentos oficiais do PDVL, além da aplicação de questionário com estudantes, sujeitos da pesquisa e software com planilha eletrônica e processamento de dados estatísticos para ciências sociais. A pesquisa teve dois momentos: análise documental, onde foram

analisados os documentos do PDVL, e a aplicação de questionários com os estudantes do Ensino Médio das escolas parceiras do PDVL.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Após a análise dos documentos norteadores do PDVL observou-se que o programa iniciou seu planejamento no dia 19 de Novembro de 2013 e suas ações em 01 de fevereiro de 2014. No início havia apenas a parceria do IFPE (Instituto Federal de Pernambuco) com o IFPB (Instituto Federal da Paraíba) e o IFAL (Instituto Federal de Alagoas), além da UM (Universidade de Mendonza), com foco na área de Química com o objetivo de desenvolver ações que pudessem despertar o interesse dos estudantes pela carreira de professor. Atualmente, o Programa conta com parceiros nacionais: IFPE (Instituto Federal de Pernambuco), IFPB (Instituto Federal da Paraíba), IFAL (Instituto Federal de Alagoas), IFRO (Instituto Federal de Rondônia), IFSertão-PE (Instituto Federal do Sertão Pernambucano), IFPI (Instituto Federal do Piauí), FACHUSC (Faculdade de Ciências Humanas – Salgueiro) e instituições parceiras internacionais: UM (Universidad de Mendonza - Argentina), UNLP (Universidad Nacional de La Plata - Argentina), UTN (Universidad Tecnológica Nacional de Mendoza – Argentina), UPLA (Universidad de Playa Ancha - Chile), MEDUCA (Ministério da Educação - Panamá). Atua com as seguintes áreas: Química, Física, Matemática, Geografia, Biologia, História, Letras, Computação.

Todas as ações do PDVL do IFPE – campus Vitória são na área de Química, com bolsistas e voluntários licenciandos e as ações são desenvolvidas a partir de GT's (Grupos de Trabalhos), a saber: Jogos Didáticos, Experimentação, Avaliação – Resolução de Problemas, Software Educativos, Tecnologias Educacionais e o Laboratório de Avaliação, que congrega todos os GT's, como espaço de testagem e validação das ações antes de ir para as escolas. Ressaltamos que além das ações nas escolas ainda são realizadas Visitas Guiadas, onde são trazidos estudantes das escolas para visitarem o IFPE e além das ações online, com oferecimento de cursos virtuais na plataforma PDVLEARNING para licenciandos e professores.

**A identificação das escolas do Ensino Médio parceiras do PDVL do IFPE e o mapeamento dos estudantes que participam das ações do PDVL e suas relações com os objetivos do programa,** foi realizada diretamente às escolas do Ensino Médio parceiras do PDVL do IFPE. Observou-se que nos anos de 2016/2017 o PDVL atendeu 10 escolas, e estudantes do 1º, 2º e 3º Anos do Ensino Médio, totalizando: 1188

(Estudantes); 14 (Professores); 9 (Escolas) e 7 (Municípios), a saber:

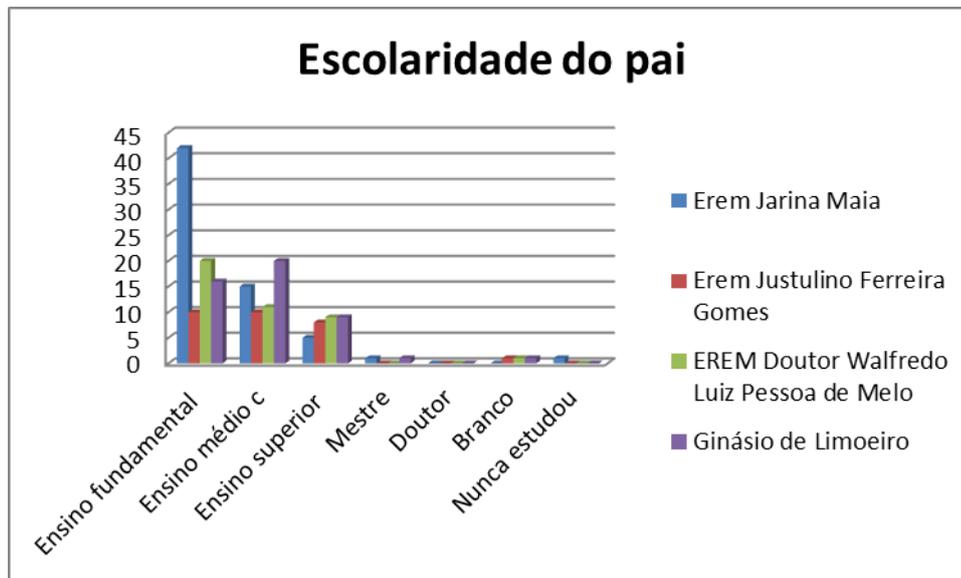
**Tabela 1:** Identificação das escolas parceiras e mapeamento dos estudantes.

Escola	Cidade	Número de estudantes	Número de professores	Atividade
Escola Madre Lucília Magalhães	Vitória de Santo Antão	115	1	Experimentação
EREM Antônio Dias Cardoso	Vitória de Santo Antão	101	1	Jogos Didáticos
Ginásio de Limoeiro	Limoeiro	49	1	Avaliação
EREM Jarina Maia	João Alfredo	116	2	Jogos Didáticos
Escola Cleto Capelo	Gravatá	89	2	Avaliação e Experimentação
EREM Tristão Ferreira Bessa	Lagoa de Itaenga	80	1	Experimentação
Erem Doutor Walfredo Luiz Pessoa de Melo	Tracunhaém	145	1	Avaliação e Experimentação
EREM Manoel Guilherme da Silva	Passira	264	2	Jogos Didáticos
EREM Antônio Dias Cardoso	Vitória de Santo Antão	120	1	Jogos Didáticos
EREM Justulino Ferreira Gomes	Umari - Bom Jardim	29	1	Jogos Didáticos e Experimentação

**Fonte:** Própria

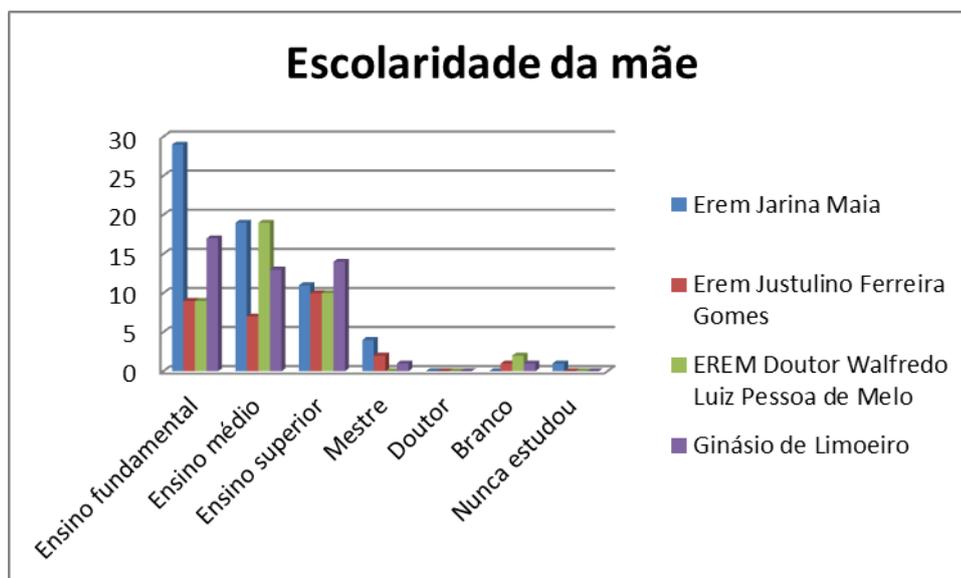
Foram aplicados questionários que possibilitaram uma análise quantitativa da amostra de 178 estudantes do total de 1188 estudantes participantes. Essa amostra foi retirada das seguintes escolas: Ginásio de Limoeiro 02 turmas de terceiro ano, EREM Justulino Ferreira Gomes 01 turma de terceiro ano, EREM Jarina Maia 01 turma de terceiro ano e na EREM Doutor Walfredo Luiz Pessoa de Melo 01 turma de terceiro ano. O questionário foi respondido por 178 estudantes do 3º ano do Ensino Médio, sendo 89 do sexo Masculino e 89 do sexo Feminino.

**Gráfico 1:**Escolaridade do pai.



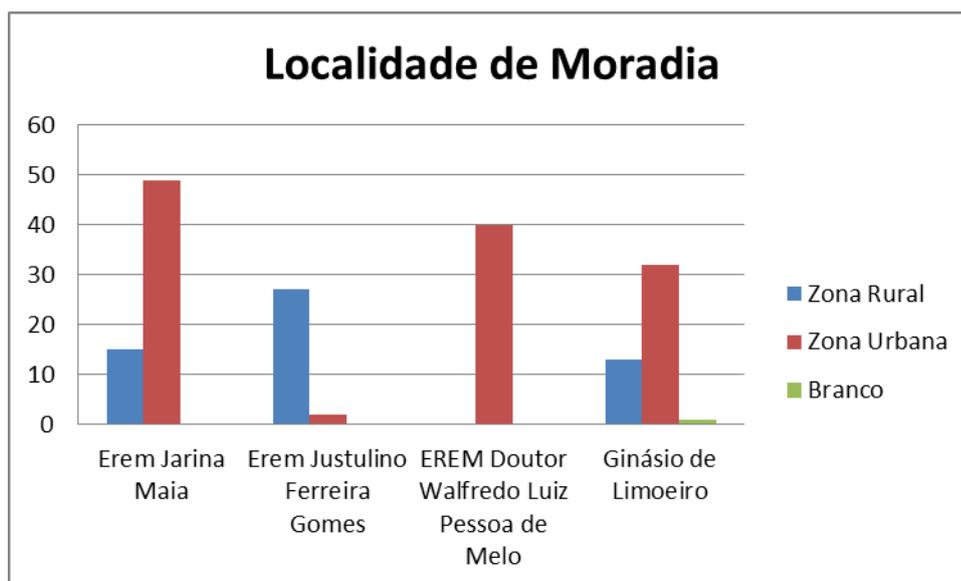
Fonte: Própria.

**Gráfico 2:**Escolaridade da mãe



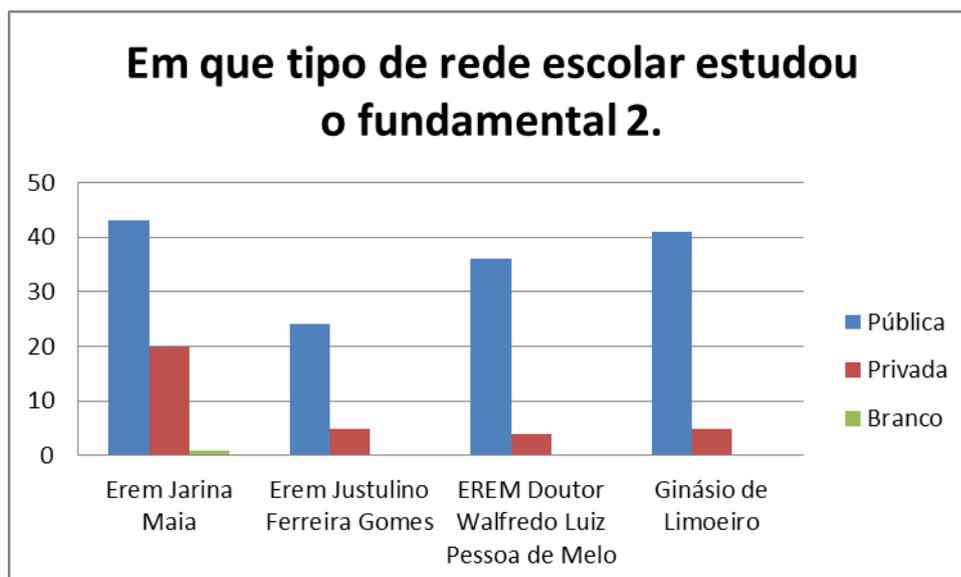
Fonte: Própria.

**Gráfico 3:**Localidade de Moradia



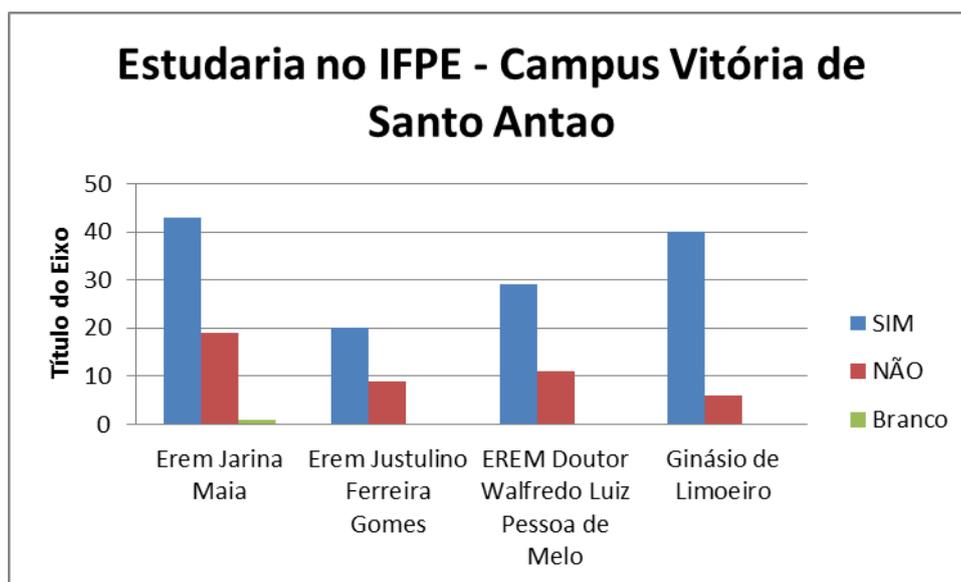
Fonte: Própria.

**Gráfico 4:** Em que tipo de rede escolar estudou o fundamental 2.



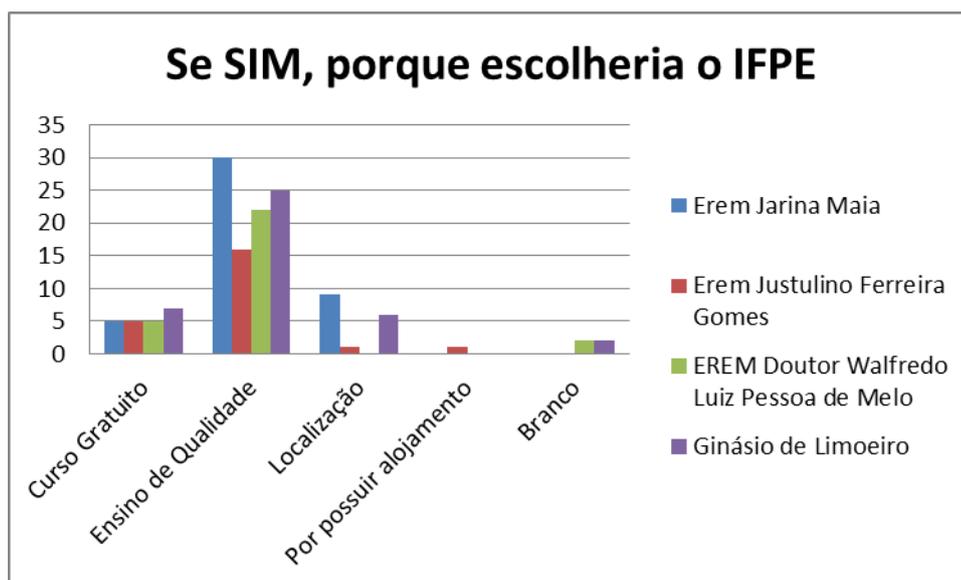
Fonte: Própria.

**Gráfico 5:** Estudaria no IFPE – Campus Vitória de Santo Antão.



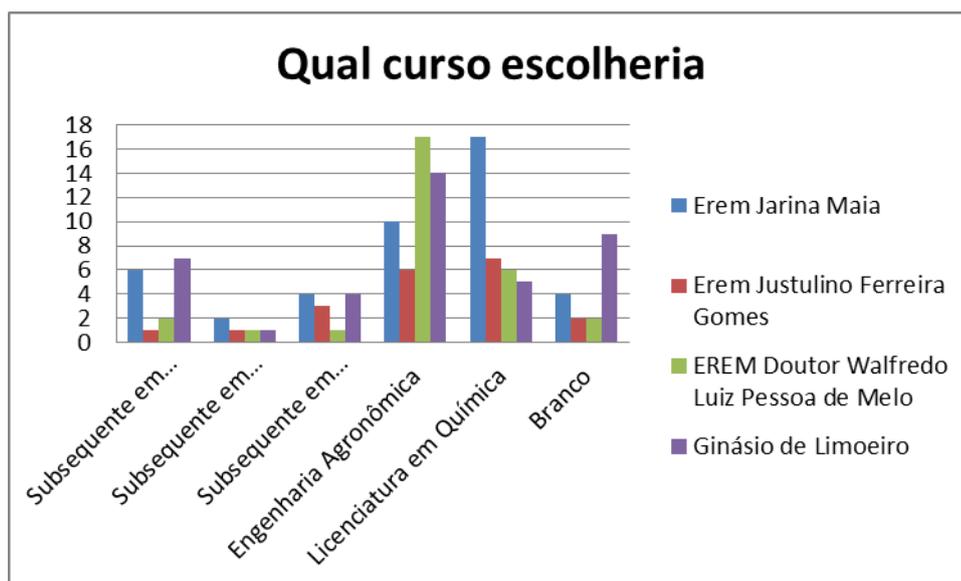
Fonte: Própria.

**Gráfico 6:** Se SIM, porque escolheria o IFPE



Fonte: Própria.

Gráfico 7: Qual curso escolheria.



Fonte: Própria.

De acordo com os dados coletados sob a interpretação do isomorfismo, percebe-se que as ações do PDVL nas escolas parceiras seguem um padrão de mimetismo das ações exitosas nos Grupos de Trabalho e tem como público alvo estudantes predominantemente de zona urbana, oriundos de escolas públicas com predisposição em estudar no IFPE pelo fato de oferecer um ensino de qualidade, ao serem questionados sobre qual curso tenderiam a optar para graduação foram citados cursos na área da Saúde, tais como: Fisioterapia, Enfermagem, Medicina e Psicologia. O curso de Direito foi optado por 25% dos estudantes entrevistados, no entanto. O curso de Licenciatura em Química não teve procura relevante. Esse dado, em particular, justifica as ações com o objetivo de favorecer o maior conhecimento da área de docência em química por parte dos estudantes de ensino médio das escolas parceiras. Observamos, após a coleta dos dados que o PDVL tem uma abrangência ampla a partir do campus Vitória de Santo e que muitos parceiros desenvolvem as ações nessas escolas. Ressaltamos que o PDVL do IFPE – campus Vitória tem suas ações focadas na área de Química, pois todos os bolsistas e voluntários são Licenciandos

em Química e que esses estudantes têm desenvolvidos as ações nas escolas de seus Municípios.

Em nossas pesquisas, verificamos que as ações são desenvolvidas nas áreas de experimentação, avaliação e jogos didáticos (no ambiente das escolas públicas), mas também existem ações na plataforma online, com oferecimento de cursos para licenciandos e professores, oferecidos por professores colaboradores do programa. Destacamos a importância do Programa nos aspectos do ensino, da pesquisa e da extensão. Pois os seus impactos, apesar de ter o objetivo de despertar vocações em estudantes do Ensino Médio, não se limitam a eles, pois observamos o envolvimento dos graduandos e professores colaboradores no processo.

## CONCLUSÃO

Após a realização da pesquisa, nos aspectos documentais e nas entrevistas pode-se perceber que o escopo de atuação do Programa Internacional Despertando Vocações Para Licenciaturas consolida-se, para além dos aspectos de internacionalização, pelas ações locais nas escolas parceiras. Foi possível traçar o perfil dos estudantes, público participantes do PDVL e verificar a aderência entre os objetivos do Programa e o perfil dos estudantes mapeados e identificados nas escolas parceiras.

## REFERÊNCIAS

DI MAGGIO, P. J. & POWELL, W. “the iron cage revisited” institucional isomorphism and collective rationality in organizational fields. **American Sociological Review**. 48. 147-60.1983.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco IFPE – Campus Vitória. Histórico do PDVL 2016 – IFPE, 2016. Disponível em: [http://www.ifpe.edu.br/campus/vitoria/noticias/copy\\_of\\_PDVL2016TextoRedaoEdital02.2016.pdf](http://www.ifpe.edu.br/campus/vitoria/noticias/copy_of_PDVL2016TextoRedaoEdital02.2016.pdf). Acesso em: 17 de setembro de 2016.

NONAKA, Ikujiro e TAKEUCHI, Hirotaka. **Criação do Conhecimento na Empresa: como as empresas geram a dinâmica da inovação**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

VIANA, K. S. L. Avaliação da Experiência: uma perspectiva de Avaliação para o ensino das Ciências da Natureza. 2014. 202f. **Tese** (Ensino de Ciências - Física e Química) – Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, Recife, 2014.